

CADÊ A PROPOSTA, REITOR?

Trabalhadores continuam aguardando pronunciamento



O que tem para os técnico-administrativos? Na segunda-feira (27/08), a reitoria da Uerj publicou carta, somente aos docentes, na qual afirma ter recebido um comunicado do Governo do estado. Segundo o documento, o governador afirma que enviará o projeto de Dedicção Exclusiva dos docentes para a Alerj só após o fim da greve. Mesmo que o texto não seja o defendido pelos professores, enfim, a reitoria saiu da inércia.. O que surpreende é a falta de atenção da reitoria para com os técnicos, a maior categoria de trabalhadores desta universidade. O projeto de reformulação do Plano de Cargos e Carreira (PCC), que deveria ter sido enviado para o Governo pelo reitor, não tem paradeiro certo. Já se vai um ano desde que o Conselho Universitário aprovou por unanimidade o novo texto, e até hoje a reitoria não fez nada. Somente plantaram na categoria a discórdia e desunião. Proposta mesmo concreta para resolver, nenhuma! O Sintuperj, como legítimo representante da categoria, enviou inúmeros ofícios solicitando ao reitor que agilizasse

o processo de tramitação do PCC. O Sintuperj, mesmo com ações judiciais, aceitou negociar e participar de Comissão nomeada pelo reitor. Apresentou várias propostas para resolver o impasse. E até agora, nada! O que fizeram? Suspenderam a reunião no dia do fechamento do texto. O reitor é para representar a Uerj junto ao Governo, e não o governo junto à Uerj. Isso é o que diz o estatuto da universidade. Os técnico-administrativos da Uerj não ficarão parados e continuarão cobrando o reajuste salarial, o envio do Plano da categoria para o Governo e agilidade em sua tramitação. **Sintuperj cobra compromisso**

Após solenidade de comemoração dos 50 anos do Hospital Universitário Pedro Ernesto, na Capela Ecumênica da Uerj, o Sintuperj aguardou a saída do reitor Ricardo Vieiralves. A espera teve como propósito a assinatura de ofício (foto) que solicita agilidade na tramitação do Plano de Carreira dos técnico-administrativos e o reajuste salarial. O sindicato destaca sua perplexidade pelo

fato de o reitor da universidade publicar comunicado exclusivamente aos docentes, uma vez que os três segmentos da universidade se encontram em greve. Ressalta que “os técnico-administrativos estão na expectativa de ver atendidas suas reivindicações.” Nesse sentido, o sindicato cobra uma resposta em relação aos pontos emergenciais: reajuste e reformulação na carreira.

Reitor diz que encaminhou minuta

No mesmo dia à tarde, os coordenadores gerais do sindicato estiveram com o Reitor. Em reunião, o reitor disse que havia encaminhado a proposta aprovada no Conselho ao governo estadual. Estranhamos, pois a Comissão havia avançado em pontos importantes. O Sintuperj continuará na luta e não se furtará ao diálogo. Alertamos a categoria para um golpe que estão tentando dar em nosso PLANO DE CARREIRA. Não queremos “Plano de barreiras”. Não se deixe enganar. Vem pra luta!

Uerj agita Alerj e Secretaria de Ciência e Tecnologia



Passeata tomou as ruas do Centro do rio

Avenida Rio Branco. Os grevistas mostraram toda a força do movimento e da mobilização de uma das maiores universidades do país. A passeata se dirigiu então à Secretaria de Ciência e Tecnologia (SeCT). Assim que chegaram, as portas da SeCT foram fechadas. Vergonhoso! Um Governo que vira as costas para a Educação e que não negocia com os seus trabalhadores. No entanto, o ato público saiu mais do que vitorioso, levando à sociedade fluminense as mazelas que o governador do estado tem causado ao serviço público. A Uerj não descansará enquanto não for atendida em todas as suas reivindicações.!

As ruas do centro do Rio de Janeiro foram palco de uma grande mobilização da Uerj, na tarde desta quarta-feira (29/08). A comunidade universitária realizou um ato público #Negocia, Cabral, desta vez em frente à Alerj. Durante a manifestação, servidores e estudantes cobraram a abertura de diálogo do Governo com os grevistas. Uma comissão formada por Antônio Virgínio, Bruno Deusdará se dirigiu à liderança do Governo, na Assembleia. Eles estiveram também com outros parlamentares e reafirmaram que “a DE não se sustenta sem a revisão do Plano de Cargos e Carreira e o reajuste das bolsas estudantis”. O ato saiu em passeata e tomou conta da Avenida Primeiro de Março. Os estudantes e servidores puxavam o movimento exibindo cartazes e cantando músicas que pediam investimentos na Educação. Seguindo pela Rua da Assembleia, eles tomaram a

Repressão da PM na Uerj ganha o país

Mais de 31.000. Esse foi o número de visualizações registradas, no YouTube, do vídeo “Tropa de Choque invade campus da Uerj”. As imagens mostram a tropa de Choque da Polícia Militar reprimindo o movimento estudantil. Os estudantes e funcionários foram reprimidos com bombas de gás e de efeito moral. O fato revoltou o país e entidades representativas repudiaram a invasão da Polícia Militar na Uerj. Vale lembrar que desde o início da greve na Uerj, há dois meses, está foi a terceira vez que a Polícia Militar adentrou a universidade com grande contingente.



Um ano se passou... e nada

Neste mês de agosto, o projeto de reformulação do Plano de Cargo e Carreira completa um ano de sua aprovação no Conselho Universitário (foto ao lado). Um ano que os técnico-administrativos da Uerj aguardam a revisão de suas carreiras, com a implementação de cri-

térios mais justos de progressão. Em reunião na tarde desta quarta-feira (29/08), a reitoria da universidade informou que enviou o projeto que reformula o PCC para o governo. O Sintuperj continuará cobrando uma definição para a maior categoria de trabalhadores.

